

**João Gomes Cravinho**

Ministro da Defesa Nacional

**Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, aquando da  
Cerimónia de entrega de espadas aos novos Oficiais dos Quadros Permanentes do  
Exército**

Academia Militar, Lisboa, 02 de outubro de 2019

É uma enorme honra participar nesta ilustre cerimónia do Exército português. Esta cerimónia é repleta de simbolismo para cada um de nós, e sobretudo para cada um dos 64 Oficiais que hoje são agraciados com a sua espada. E é igualmente repleta de simbolismo para a própria Academia Militar, para o Exército e para Portugal.

Os cerca de 15 000 Oficiais, de sucessivas gerações, que foram formados pela Academia Militar ao longo da sua história representam o que de melhor se faz na Defesa Nacional. Nestes espaços formam-se militares na esperança e na expectativa de que façam jus ao estatuto de uma elite que carrega o nome desta Academia centenária. Uma elite que ao integrar os quadros de oficiais do Exército, deve ambicionar corresponder aos mais altos padrões de liderança militar, mas também de cidadania, de verticalidade ética e de sentido de serviço público. Para além de

profissional competente, um militar deve ambicionar ser sempre um bastião moral, e isso é tanto mais importante em tempos de perturbação como foi infelizmente o caso há uns anos.

A Academia Militar conhece bem estas responsabilidades e tem sabido atualizar e desenvolver as suas competências de ensino em matéria de comando e liderança, como ilustra a formação que atualmente oferece nesta matéria também ao público civil, ou ainda a cooperação internacional que tem desenvolvido. Soube adaptar os seus currículos e soube ligar a tradição – elemento estruturante da excelência dos nossos oficiais – com a necessária atualização que os novos desafios exigem.

Essa atualização continuará a ocupar-nos no futuro, para que aqueles que escolhem servir Portugal no Exército ou na Guarda Nacional Republicana estejam dotados das ferramentas éticas, estratégicas, físicas e psicológicas para saberem identificar, a cada

nova etapa, os caminhos que melhor servem os seus camaradas e o País.

Correspondendo à ambição de conjugar o livro e a espada, estou convicto que a Academia Militar continuará na linha da frente no ensino e na investigação em matérias tão relevantes como a ciberdefesa ou o futuro das relações transatlânticas face ao desenvolvimento da defesa europeia, entre outras, e que continuará a ser um exemplo da forte ligação que cultiva com a sociedade e as instituições de ensino superior nacionais e internacionais. Este caminho de abertura e aprendizagem mútua é imprescindível para uma formação atualizada e é fonte de prestígio e legitimidade do trabalho aqui desenvolvido.

Caros oficiais,

A vossa opção pela Academia Militar demonstra bem o reconhecimento da qualidade da formação que esta casa oferece. Aqui ambicionam começar um futuro como militares ao serviço de Portugal, e a vossa escolha muito nos honra. Hoje, no final do vosso percurso, e quando se encontram habilitados para as funções de comando, vale a pena recordar o compromisso que todos assumiram perante o País, no vosso Juramento de Bandeira, e que é o compromisso de permanente respeito e valorização dos direitos e deveres que a condição militar vos impõe.

A espada que hoje recebeis representa a assunção da autoridade inerente à ação de Comando, Direção e Chefia de um Oficial do Exército. Ao integrar com sucesso o Quadro Permanente do Exército e ao assumir este compromisso, respondeis afirmativamente ao desafio que o País vos coloca de o servir. Com

a entrega destas Espadas, confirmamos a vossa prontidão para liderar, para comandar com sabedoria, justiça, determinação e lealdade aqueles que, sob as vossas ordens, sejam colocados ao serviço do País.

Ao integrarem o Quadro Permanente do Exército, as vossas ações irão constituir-se como exemplos a seguir por outros, seja na instituição militar, seja na sociedade. A permanente atualização, adequação e renovação das nossas Forças Armadas muito contribui para conquistar, junto dos portugueses, um lugar de respeito e de reconhecimento, que é plenamente devido à instituição militar. Desejo, por isso, que durante a vossa carreira militar se atualizem permanentemente e que honrem as responsabilidades inerentes às funções Comando, Direção e Chefia que irão desempenhar.

Caros familiares e amigos dos novos oficiais,

O vosso apoio incondicional a estas mulheres e a estes homens, na sua escolha de serem militares e ao longo do seu percurso, é um fator crítico na forma abnegada e plenamente dedicada como eles irão cumprir as suas missões. Por isso, a todos quero deixar o meu agradecimento profundo, já que é também através da forma como a sociedade valoriza a opção militar que esta se reforça e se dignifica.

Permitam-me que termine com uma palavra dirigida a cada um dos novos oficiais do Quadro Permanente do Exército.

Bem sabemos que os desafios que vos esperam serão duros e que a vossa opção de vida nem sempre será entendida. Mas podem contar com o nosso compromisso inabalável com a dignificação e valorização da carreira militar. No trabalho que fazemos todos os dias, em cada ação, procuraremos encontrar formas de, em

conjunto, tornar essa realidade mais atrativa, mais justa e mais digna para aqueles que, em território nacional ou além-fronteiras, trabalham todos os dias para elevar bem alto o nome de Portugal,

Parabéns a todos!

Muito obrigado.